

**Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo**(Anteriormente denominado HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)  
CNPJ 01.701.201/0001-89  
Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Kirton Bank"), atual denominação do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No primeiro semestre de 2017, o Kirton Bank registrou um lucro líquido no montante de R\$ 134.935 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 8.122.696 mil e

Ativos Totais de R\$ 8.784.666 mil.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Curitiba, PR, 26 de julho de 2017.

Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2017 - Em Reais mil**

ATIVO		PASSIVO	
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>835.224</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>79.552</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	101	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	79.552
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5).....	177.447	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a).....	68.571
Aplicações no Mercado Aberto.....	177.447	Diversas (Nota 10b).....	10.981
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6)</b> .....	<b>127.695</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>582.418</b>
- Setor Privado.....	285.583	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	582.418
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3f, 6f e 6g).....	(157.888)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a).....	7.751
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>510.762</b>	Diversas (Nota 10b).....	574.667
Diversos (Nota 7).....	(8)	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11)</b> .....	<b>8.122.696</b>
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3e, 6f e 6g).....	19.219	Capital Social.....	10.143.276
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>53.650</b>	Reservas de Capital.....	29.182
Outros Valores e Bens (Nota 8a).....	(34.872)	Reservas de Reavaliação.....	2.970
Provisões para Desvalorizações (Nota 8a).....	441	Prejuízos Acumulados.....	(2.052.732)
Despesas Antecipadas (Notas 3g e 8b).....	7.949.442		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>5.718.387</b>		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5).....	5.718.180		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	274.613		
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6)</b> .....	<b>483.040</b>		
- Setor Privado.....	(208.427)		
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3e, 6f e 6g).....	1.954.867		
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>1.954.878</b>		
Diversos (Nota 7).....	(11)		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 6f e 6g).....	1.782		
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>1.782</b>		
Despesas Antecipadas (Nota 3g e 8b).....	1.782		
<b>TOTAL</b> .....	<b>8.784.666</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>8.784.666</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO DE 2017 - Em Reais mil**

<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>450.312</b>
Operações de Crédito (Nota 6i).....	133.193
Aplicações Interfinanceiras (Nota 5b).....	317.119
Despesas da Intermediação Financeira.....	(236.925)
Operações de Captações no Mercado.....	(572)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3e e 6h).....	(236.353)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>213.387</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>1.839</b>
Outras Despesas Administrativas (Nota 12).....	(6.064)
Despesas Tributárias (Nota 13).....	(17.564)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14).....	61.601
Outras Despesas Operacionais (Nota 15).....	(36.134)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>215.226</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>(861)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO DO LUCRO</b> .....	<b>214.865</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17)</b> .....	<b>(79.930)</b>
Provisão para Imposto de Renda.....	(58.791)
Provisão para Contribuição Social.....	(47.195)
Ativo Fiscal Diferido.....	26.056
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>134.935</b>
Número de Ações (Nota 11).....	3.264.924,827
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	41,33

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Kirton Bank"), (atual denominação social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo) parte integrante da Organização Bradesco, está autorizado pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimentos.

Em 8 de junho de 2016, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a venda das operações do HSBC Bank Brasil e suas controladas (HSBC Brasil) ao Banco Bradesco S.A. Essa decisão concluiu o processo de aprovações regulatórias para a transação, após as autorizações do Bacen e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O Banco integrou o Grupo HSBC no Brasil até 1º de julho de 2016, e a partir desta data, passou a fazer parte da Organização Bradesco, passando a operar sobre as diretrizes do novo controlador.

Em 31 de julho de 2016, foram efetuadas as seguintes alterações societárias, com efeitos contábeis apresentados na Apresentação das demonstrações contábeis:

a) Emílio Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Total da Kirton Serviços e Participações Ltda., com cisão parcial ao Kirton Bank; e  
b) Emitido o laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, com o objetivo de efetuar a cisão parcial das parcelas cindidas ao Bradesco, Banco Bradesco Cartões S.A. e Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

No dia 7 de outubro de 2016, foi aprovada a alteração da denominação social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo para Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis do Kirton Bank foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; e provisões civis e fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Considerando as alterações societárias acima mencionadas e com base no disposto na Circular nº 3.017/00, dada a irrevogabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração contábil não apresenta saldos comparativos com o semestre findo em 30 de junho de 2016.

As demonstrações contábeis do Kirton Bank foram aprovadas pela Administração em 26 de julho de 2017.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

**b) Auração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**c) Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5.

**e) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir provisões perdidas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 6.

**f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2016, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Organização constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram consultadas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e provisão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 18.

**g) Despesas antecipadas**

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que geram receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 8.

**b) Modalidades e níveis de risco**

Níveis de risco										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Empréstimos e títulos descontados.....	-	43.738	150.307	43.437	95.269	319.929	15.896	-	97.582	766.158
Financiamentos.....	-	-	2.465	-	-	-	-	-	-	2.465
<b>Subtotal</b> .....	-	<b>43.738</b>	<b>152.772</b>	<b>43.437</b>	<b>95.269</b>	<b>319.929</b>	<b>15.896</b>	-	<b>97.582</b>	<b>768.623</b>
Outros créditos.....	3.018	641	59	-	200	1.179	373	-	246	1.802
<b>Total geral</b> .....	<b>3.018</b>	<b>44.379</b>	<b>152.831</b>	<b>43.838</b>	<b>95.469</b>	<b>319.929</b>	<b>15.896</b>	-	<b>97.582</b>	<b>772.942</b>
%	0,4	5,7	19,8	5,7	12,4	41,4	2,1	-	12,6	100,0

**c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

Níveis de risco										
Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
<b>Parcelas vencidas</b> .....	-	-	-	-	179	118.590	14.345	-	8.559	141.673
1 a 30.....	-	-	-	-	5	1.203	364	-	259	1.831
31 a 60.....	-	-	-	-	3	1.136	374	-	265	1.778
61 a 90.....	-	-	-	-	4	1.179	373	-	246	1.802
91 a 180.....	-	-	-	-	15	2.112	1.047	-	717	3.891
181 a 360.....	-	-	-	-	29	6.256	1.914	-	1.311	9.510
Acima de 360.....	-	-	-	-	123	106.704	10.273	-	5.761	122.861
<b>Parcelas vencidas</b> .....	-	-	-	-	<b>9.992</b>	<b>3.630</b>	<b>1.551</b>	-	<b>3.181</b>	<b>18.354</b>
1 a 14.....	-	-	-	-	7	1.172	108	-	159	1.446
15 a 30.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 a 60.....	-	-	-	-	9.974	1.201	108	-	158	11.441
61 a 90.....	-	-	-	-	3	1.257	108	-	158	1.526
91 a 180.....	-	-	-	-	8	-	303	-	475	786
181 a 360.....	-	-	-	-	-	-	924	-	1.540	2.464
Acima de 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	691	691
<b>Subtotal</b> .....	-	-	-	-	<b>10.171</b>	<b>122.220</b>	<b>15.896</b>	-	<b>11.740</b>	<b>160.027</b>
Provisão específica.....	-	-	-	-	-	1.017	36.666	-	11.740	57.371

continua...

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Capital-Outras	Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Totais
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b> .....	<b>10.143.276</b>	<b>29.182</b>	<b>2.970</b>	<b>(2.187.667)</b>	<b>7.987.761</b>
Lucro Líquido do Semestre.....	-	-	-	134.935	134.935
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b> .....	<b>10.143.276</b>	<b>29.182</b>	<b>2.970</b>	<b>(2.052.732)</b>	<b>8.122.696</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA ACUMULADO EM 30 DE JUNHO DE 2017 - Em Reais mil**

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....		<b>214.865</b>
<b>Ajustes ao Lucro:</b> .....		<b>245.585</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....		236.353
Reversão para Desvalorização de Bens Não de Uso.....		(501)
Provisão para Passivos Contingentes.....		9.733
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....		<b>460.450</b>
<b>Variação de Ativos e Passivos</b> .....		<b>(432.320)</b>
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....		(309.529)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito.....		204.027
Redução (Aumento) em Outros Créditos.....		24.963
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens.....		1.468
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....		(99.477)
Baixas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....		(253.772)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b> .....		<b>28.130</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....		<b>28.130</b>
<b>Modificações em Disponibilidades, Líquidas</b> .....		
Início do Semestre.....		149.418
Fim do Semestre.....		177.548
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....		<b>28.130</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

# Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominado HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)  
CNPJ 01.701.201/0001-89  
Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil

	Níveis de risco											Total	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>3.018</b>	<b>44.379</b>	<b>152.831</b>	<b>43.838</b>	<b>85.298</b>	<b>197.709</b>	-	-	<b>85.842</b>			<b>612.915</b>	<b>79,3</b>
1 a 30.....	-	1.312	3.479	25	846	173.066	-	-	-	-	-	178.728	23,1
31 a 60.....	-	1.331	3.491	1.351	879	-	-	-	-	-	-	7.052	0,9
61 a 90.....	-	1.272	3.450	-	952	-	-	-	-	-	-	7.076	0,9
91 a 180.....	-	3.662	10.145	2.482	2.473	1.053	-	-	-	-	-	18.762	2,5
181 a 360.....	509	6.826	19.108	3.484	6.538	1.365	-	-	-	-	-	37.830	4,9
Acima de 360.....	2.509	29.976	113.158	36.147	73.610	22.225	-	-	85.842	-	-	363.467	47,0
<b>Subtotal</b>	<b>3.018</b>	<b>44.379</b>	<b>152.831</b>	<b>43.838</b>	<b>85.298</b>	<b>197.709</b>	-	-	<b>85.842</b>	-	-	<b>612.915</b>	<b>100,0</b>
Provisão genérica.....	-	222	1.528	1.315	8.530	59.313	-	-	85.842	-	-	156.750	
<b>Total geral</b>	<b>3.018</b>	<b>44.379</b>	<b>152.831</b>	<b>43.838</b>	<b>95.469</b>	<b>319.929</b>	<b>15.896</b>	-	<b>85.842</b>	-	-	<b>772.942</b>	
Provisão existente.....	-	222	1.528	1.315	9.547	240.247	15.893	-	97.582	-	-	366.334	
Provisão mínima requerida.....	-	222	1.528	1.315	9.547	95.979	7.948	-	97.582	-	-	214.121	
Provisão excedente.....	-	-	-	-	-	144.268	7.945	-	-	-	-	152.213	

### d) Concentração das operações de crédito

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	% (1)
10 maiores devedores.....	173.066	22,4
50 maiores devedores seguintes.....	717.190	92,8
	55.751	7,2

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

### e) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	%
Comércio.....	237.970	30,8
Siderurgia e metalurgia.....	149.252	19,3
Educação, saúde e outros serviços sociais.....	129.937	16,8
Construção e imobiliário.....	103.457	13,4
Transportes.....	85.298	11,0
Demais indústrias.....	28.838	3,7
Automotiva.....	19.323	2,5
Alimentos e bebidas.....	8.918	1,2
Eletr eletrônico.....	8.649	1,1
Demais serviços.....	85	-
<b>Pessoa física</b> .....	<b>1.215</b>	<b>0,2</b>
<b>Total</b> .....	<b>772.942</b>	<b>100,0</b>

### f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil					
	Saldo da carteira					
	Curso anormal		Total - curso anormal	Curso normal	Total	% (1)
AA.....	-	-	3.018	3.018	3.018	0,4
A.....	-	-	44.379	44.379	44.379	5,7
B.....	-	-	152.831	152.831	152.831	19,8
C.....	-	-	43.838	43.838	43.838	5,7
<b>Subtotal</b> .....	-	-	<b>244.066</b>	<b>244.066</b>	<b>244.066</b>	<b>31,6</b>
D.....	9.992	179	10.171	85.298	95.469	12,4
E.....	3.630	118.590	122.220	197.709	319.929	41,4
F.....	1.551	14.345	15.896	-	15.896	2,0
G.....	-	-	-	-	-	-
H.....	3.181	8.559	11.740	85.842	97.582	12,6
<b>Subtotal</b> .....	<b>18.354</b>	<b>141.673</b>	<b>160.027</b>	<b>368.849</b>	<b>528.876</b>	<b>68,4</b>
<b>Total geral</b> .....	<b>18.354</b>	<b>141.673</b>	<b>160.027</b>	<b>612.915</b>	<b>772.942</b>	<b>100,0</b>
%.....	2,4	18,3	20,7	79,3	100,0	

(1) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil
<b>Saldo inicial</b> .....	<b>253.772</b>
- Provisão específica (1).....	139.581
- Provisão genérica (2).....	38.867
- Provisão excedente (3).....	75.324
<b>Constituição</b> .....	<b>236.353</b>
Baixas líquidas.....	(123.791)
<b>Saldo final</b> .....	<b>366.334</b>
- Provisão específica (1).....	57.371
- Provisão genérica (2).....	156.750
- Provisão excedente (3).....	152.213

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

### h) Despesa de PDD líquida de recuperações

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil
Constituição.....	(236.353)
Recuperações.....	85.863
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b> .....	<b>150.490</b>

### i) Receitas de operações de crédito

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil
Empréstimos e títulos descontados.....	47.167
Financiamentos.....	163
<b>Subtotal</b> .....	<b>47.330</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo.....	85.863
<b>Subtotal</b> .....	<b>133.193</b>
<b>Total</b> .....	<b>133.193</b>

### j) Créditos renegociados

O saldo de créditos renegociados, em 30 de junho de 2017, totalizou R\$ 85.842 mil.

### 7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil
Créditos tributários (Nota 18c).....	1.108.099
Devedores por depósitos em garantia.....	935.531
Imposto e contribuições a compensar e a recuperar.....	388.212
Títulos e créditos a receber.....	10.208
Devedores por compra de valores e bens.....	1.300
Valores a receber de sociedades ligadas.....	429
Outros.....	21.869
<b>Total</b> .....	<b>2.465.648</b>

### 8) OUTROS VALORES E BENS

#### a) Outros Valores e Bens

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil
Bens em regime especial.....	31.869
Bens não de uso - imóveis.....	21.781
<b>Subtotal</b> .....	<b>53.650</b>
Provisão para bens não de uso.....	(34.872)
<b>Total</b> .....	<b>18.778</b>

#### b) Despesas antecipadas

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil
Despesas com publicidade e propaganda.....	1.782
Prêmio de seguros - terceiros.....	441
<b>Total</b> .....	<b>2.223</b>

### 9) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, na qual se excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Reliquido); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

As provisões para contingências cíveis, trabalhistas e fiscais são constituídas a partir de seus valores médios ou da avaliação individual dos riscos, apurados por consultores jurídicos internos e externos, sendo representadas principalmente por:

##### I - Contingências cíveis

Ações de cobrança de danos materiais e morais, tais como impactos de planos econômicos, registro de informações em cadastros de restritivos e outros. O Banco também é parte em ações civis públicas. Nestes casos, a constituição da provisão é feita somente após o trânsito em julgado destas ações, tendo como base a análise individual de cada liquidação, considerando a avaliação de êxito de cada caso e jurisprudência.

As provisões cíveis que estavam registradas na Kirton Bank, foram substancialmente cindidas ao Banco Bradesco S.A. e Bradesco Leasing S.A. (Nota 1b).

##### II - Contingências trabalhistas

Processos específicos de ex-colaboradores, considerando os riscos estimados como prováveis, sem ações judiciais efetivas, requerendo pagamento de horas extras, equiparação salarial, complemento de aposentadoria e outros.

As provisões trabalhistas que estavam registradas na Kirton Bank, foram integralmente cindidas ao Banco Bradesco S.A.

##### III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, para algumas teses. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

##### Destacamos as teses:

- INSS - Contribuição ao SAT - R\$ 389.895 mil: em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril/2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07;

- INCRA - R\$ 44.439 mil - ação judicial que discute a constitucionalidade da exigência da contribuição por falta de vinculação a Seguridade social e de fundamento legal para sua cobrança, em especial após o advento da EC 33.

Em geral as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que estas ações judiciais serão encerradas.

### V - Movimentação das provisões

	R\$ mil	
	Cíveis (1)	Fiscais (1)
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b> .....	<b>662</b>	<b>512.071</b>
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	10.395	10.395
<b>Saldo em 30 de junho de 2017 (Nota 10b)</b> .....	<b>(662)</b>	<b>522.466</b>

(1) Compreende, substancialmente obrigações legais.

### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

O Kirton Bank mantém sistema e estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica, que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação do risco destes processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: (I) Autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, no período de 2009 a 2011, por suposto descumprimento das regras contidas na Lei nº 10.101, no montante de R\$ 360.952 mil; (II) Autuações e glosas de compensações de créditos de PIS e Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 248.687 mil; e (III) Processos judiciais originários de autuações fiscais lavradas para exigência de IRRF decorrente de operações de swap, no montante de R\$ 140.284 mil.

### 10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro.....	61.627
Impostos e contribuições a recolher.....	3.125
Obrigações fiscais diferidas.....	11.570
<b>Total</b> .....	<b>76.322</b>

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Ocaso - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Kirton Bank") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Kirton Bank em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e do relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

### b) Diversas

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil
Provisão para contingências fiscais (Nota 9b).....	522.466
Valores a pagar a empresas ligadas.....	1.772
Outras.....	61.410
<b>Total</b> .....	<b>585.648</b>

### 11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social de R\$ 10.143.276 mil, totalmente subscrito e integralizado, representado por 3.264.924.827 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

O lucro líquido do semestre no montante de R\$ 134.935 mil foi integralmente absorvido pelos prejuízos acumulados de períodos anteriores.

### 12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 30 de junho de 2017 - R\$ mil
Serviços de terceiros e técnicos especializados.....	4.221
Outras.....	393
Serviços do sistema financeiro.....	298
Comunicação.....	200
Seguros.....	40
Manutenção e conservação de bens.....	3
Outras.....	909
<b>Total</b> .....	<b>6.064</b>

### 13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil
Contribuição à Cofins.....	14.833
Contribuição ao PIS.....	2.410
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.....	152
Outras.....	169
<b>Total</b> .....	<b>17.564</b>

### 14) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil
Atualização de depósitos judiciais.....	43.279
Reversão de provisões operacionais.....	15.526
Recuperação de encargos e despesas.....	805
Outras.....	1.991
<b>Total</b> .....	<b>61.601</b>

### 15) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil
--	----------------------------------

**Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo**(Anteriormente denominado HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)  
CNPJ 01.701.201/0001-89  
Travessa Oliveira Belo, 34 - 4º andar - Curitiba - PR**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliarmos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Kirton Bank. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas

divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Kirton Bank a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliarmos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Oeasco, 28 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SPAndré Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2**AÇÃO SOCIAL****Crianças do Parolin recebem 1750 sanduíches durante McDia Feliz do Hospital Erasto Gaertner**

No último sábado, 26 de agosto, o McDia Feliz do Hospital Erasto Gaertner fez a alegria dos moradores do Parolin e de crianças e adolescentes de diversas instituições de acolhimento do bairro.

Por meio da ação “Multiplicando Sorrisos”, 1750 lanches foram distribuídos pela Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC), com o apoio da Associação dos Amigos do Erasto, das Ladies do HOG e de centenas de doadores que destinaram os tickets antecipados do McDia Feliz à comunidade.

A abertura do McDia Feliz 2017, campanha coordenada nacionalmente pelo Instituto Ronald McDonald (IRM), contou com uma alegre festa no restaurante

McDonald's do Portão e a presença dos McAmigos do Hospital Erasto Gaertner, entre eles o cantor Rogério Cordon, o cantor sertanejo Léo Xavier, além dos Super-Heróis Em Boa Ação e muitas surpresas.

Antecipadamente, mais de 15 mil tickets do sanduíche Big Mac foram vendidos e todo o valor ajudará a manter o Espaço da Família do Hospital Erasto Gaertner (inaugurado em março deste ano, graças à campanha McDia Feliz), que recebe diariamente, cerca de 40 pessoas. São pacientes pediátricos, seus familiares e acompanhantes, que têm no ambiente um espaço de 200m², adequado para atividades terapêuticas, pedagógicas e descanso durante o tratamento.

**OPORTUNIDADE****Oficina de Artesanato com Decoupage no Shopping Jardim das Américas**

No próximo dia 31 de agosto acontecerá mais uma Oficina de Artesanato promovida pelo Shopping Jardim das Américas. Dentro do tema Reciclagem, desta vez a aula será sobre Decoupage - a arte de cobrir uma superfície com recortes de jornal, revista e papel, dando uma aparência delicada.

Será das 14h às 17h, com

uma taxa simbólica de R\$ 10,00, que já inclui o material. A inscrição – limitada a 30 vagas – pode ser feita pelo telefone (41) 3366-5885. A ação será na Praça de Eventos, no 2º Piso do Shopping.

Shopping Jardim das Américas

Av. Nossa Senhora de Lourdes, 63, Jardim das Américas - Curitiba (PR)

**ADEMI/PR****26ª Feira de Imóveis reuniu mais de 20 mil visitantes**

O gerente comercial da Cyrela, Henrique Penteado Teixeira, disse que foram realizados mais de 100 atendimentos por dia no estande da incorporadora



A 26ª Feira de Imóveis do Paraná teve cerca de 30 expositores e mais de 10 mil imóveis para a venda em Curitiba, Região Metropolitana e litoral catarinense

Um público de 20,6 mil pessoas. Segundo o presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Paraná (Ademi/PR), Jacirlei Soares Santos, esse foi o número de visitantes nos cinco dias da 26ª Feira de Imóveis do Paraná, que se encerrou na noite de ontem (27/8), no Expo Renault Barigui, pavilhão de exposições do Parque Barigui, em Curitiba. Nesse ano, o evento foi realizado em paralelo à Feira de Móveis e Decoração e teve como patrocinador máster a Caixa Econômica Federal e patrocínio de Sanepar e Imovelweb.

“Ampliamos os serviços oferecidos ao comprador, tornando a feira mais completa, atraindo um público diversificado e mais direcionado à compra. Além de fechamentos e encaminhamentos de negócios para imóveis em Curitiba e Região Metropolitana, tivemos vendas para apartamentos no litoral catarinense”, comenta Santos. O presidente da Ademi/PR diz que os dados sobre o volume de negócios efetuados e encaminhados na feira serão apurados nas próximas semanas, mas acredita que o resultado deve ultrapassar a expectativa inicial de R\$ 50 milhões.

Estreando no evento, a catarinense Rôgga Empreendimentos contabilizou negócios. Segundo o gerente regional de vendas da construtora no Paraná, Luiz Fernando Rodrigues, foram efetuadas três vendas de imóveis nos dois primeiros dias, três encaminhamentos de proposta para compra e mais de dez agendamentos para conhecer o apartamento decorado. “O saldo foi extremamente surpreendente. Para nós foi um ganho e com certeza vamos repetir isso no futuro”, disse Rodrigues.

O gerente comercial da Cyrela, Henrique Penteado

Teixeira, disse que foram realizados mais de 100 atendimentos por dia no estande da incorporadora, com assinatura de quatro contratos na feira, com potencial de fechar nos próximos dias de 12 a 15 vendas, totalizando um Volume Geral de Vendas (VGV) de R\$ 6 milhões. “Esse ano a feira teve um movimento bem intenso, satisfatório, e o interessante é que o público foi bastante variado com relação à faixa de renda. Nós tivemos atendimentos em todos os produtos, tanto em empreendimentos populares, quanto de alto luxo”, avaliou.

**MUDANÇAS****Audi nomeia quatro novos membros de seu Conselho Administrativo**

A partir de 1º de setembro, haverá uma nova composição no Conselho Administrativo da Audi AG. A área de Finanças, TI e Integridade passará a ser responsabilidade de Alexander Seitz, e a área de Marketing e Vendas será comandada por Bram Schot. Wendelin Göbel será responsável por Recursos Humanos e Organização, enquanto Peter Kössler assumirá o setor de Produção e Logística. Matthias Müller e Rupert Stadler veem essas mudanças como uma maneira de criar as condições certas para o futuro de sucesso da companhia. O presidente do Conselho Geral dos Trabalhadores, Peter Mosch, afirmou que essa transformação na Audi deve ser moldada para que o sucesso do negócio e os

interesses da força de trabalho sejam equilibrados de forma sustentável.

Alexander Seitz, 55, vai suceder Axel Strotbek, que era membro do Conselho para Finanças, TI e Integridade na Audi desde 2007. Seitz iniciou sua carreira na Daimler-Benz AG, onde ocupou diversas posições diferentes nos departamentos financeiro e comercial, bem como em estratégia e aquisição. Em 2005, ele foi para a Volkswagen AG em Wolfsburg para assumir o cargo de chefe em Aquisição Powertrain. Em seguida foi transferido para outros cargos na filial sul-americana do Grupo até ser nomeado Primeiro Vice-Presidente e Vice-Presidente Comercial Executivo da SAIC Volkswagen, em 2013.



Mudanças englobam as áreas de Finanças, TI e Integridade; Marketing e Vendas; Recursos Humanos e Organização e Produção e Logística

O sucessor do Dr. Dietmar Voggenreiter como Membro do Conselho para Marketing e Vendas será Bram Schot, 56. Nascido na Holanda, ele era Membro do Conselho de Veículos Comerciais da Volkswagen para área de

Marketing e Vendas desde 2012. Em 2011 ele deixou o cargo de Presidente e CEO da Mercedes-Benz Itália para se transferir ao Grupo Volkswagen, onde era responsável por projetos estratégicos na área de Vendas.

**MUNICÍPIO DE PIRAQUARA** Secretaria de Administração

**EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**  
Pregão Presencial nº 44/2017 - Processo nº. 1996/2017  
Objeto: Prestação de serviço de locação de caminhões, máquinas e equipamentos pesados, incluindo motorizador, combustível e manutenção, para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Piraquara.  
ATA Nº. 147/2017 - Detentora: TEPAV Construtora LTDA-ME, CNPJ sob nº. 03.732.994/0001-29, vencedora dos itens 7 e 11, pelo valor global de R\$ 444.000,00 (Quatrocentos e quarenta e quatro mil reais). Vigência da Ata: 24/08/2017 a 24/08/2018. Data da Assinatura: 24/08/2017.

**EXTRATO DO TERMO DE RESCISÃO UNILATERAL DO CONTRATO Nº. 081/2012**  
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PIRAQUARA. CONTRATADO: MACEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 08.855.908/0001-99. DO OBJETO: Constitui objeto do presente instrumento: rescisão unilateral do Contrato Administrativo sob nº. 081/2012, nos termos do art. 79, inc. I da Lei nº. 8.666/93. DATA DA ASSINATURA: 24 de Agosto de 2017.

**EXTRATO DO TERMO DE RESCISÃO UNILATERAL DO CONTRATO Nº. 082/2012**  
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PIRAQUARA. CONTRATADO: MACEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 08.855.908/0001-99. DO OBJETO: Constitui objeto do presente instrumento: rescisão unilateral do Contrato Administrativo sob nº. 082/2012, nos termos do art. 79, inc. I da Lei nº. 8.666/93. DATA DA ASSINATURA: 24 de Agosto de 2017.

**EXTRATO DO TERMO DE RESCISÃO UNILATERAL DO CONTRATO Nº. 083/2012**  
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PIRAQUARA. CONTRATADO: MACEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 08.855.908/0001-99. DO OBJETO: Constitui objeto do presente instrumento: rescisão unilateral do Contrato Administrativo sob nº. 083/2012, nos termos do art. 79, inc. I da Lei nº. 8.666/93. DATA DA ASSINATURA: 24 de Agosto de 2017.

**EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 118/2017**  
Objeto: aquisição de eletrodomésticos para atender as Secretarias do Município, pelo período de 12 (doze) meses. Modalidade: Pregão Presencial nº 40/2017 - Processo 3578/2017. Detentora da Ata: FRIMAC REFRIGERAÇÃO EIRELI - ME, CNPJ 17.613.341/0001-35, vencedora dos itens 25 e 26 no valor global de R\$ 110.380,00 (Cento e dez mil trezentos e oitenta reais). Vigência da Ata: 04/08/2017 a 04/08/2018. Data da Assinatura: 04/08/2017

**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 66/2017**  
Objeto: Aquisição de curativos especiais para atender usuários do Sistema Único de Saúde de Piraquara, pelo período de 12 (doze) meses, conforme ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA. Abertura: 14 de setembro de 2017, às 9h00, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Piraquara, na Av. Getúlio Vargas, 1990 - Centro - Piraquara - PR. Critério de Julgamento: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM. Valor Máximo estimado: R\$ 321.673,00 (trezentos e vinte e um mil seiscentos e setenta e três reais). Edital: Estará à disposição dos interessados na Divisão de Licitações e Contratos, ao preço de R\$ 5,00 (cinco) reais, no horário das 8h às 12h e das 13h às 17h ou gratuitamente no site: [www.piraquara.pr.gov.br](http://www.piraquara.pr.gov.br). Piraquara, 28 de agosto de 2017. Emerson Antonio Zappach - Pregoeiro Municipal

**EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**  
Pregão Presencial nº 42/2017 - Processo nº. 4486/2017  
Objeto: Aquisição de materiais de higiene pessoal para uso na Secretaria de Saúde e Assistência Social, pelo período de 12 (doze) meses.  
ATA Nº. 139/2017 - Detentora: P.A.S. - Programa de Alimentação Social Indústria e Comércio Ltda, CNPJ sob nº. 08.903.201/0001-00, vencedora dos itens 13, 17, 18, 20, 23, 25, 26, 27, 31, 36, 40 e 43, pelo valor global de R\$ 15.863,26 (Quinze mil, oitocentos e sessenta e três reais e vinte e seis centavos). Vigência da Ata: 14/08/2017 a 14/08/2018. Data da Assinatura: 14/08/2017.

**EXTRATO DAS ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS**  
Pregão Presencial nº 26/2017 - Processo nº. 3257/2017  
Objeto: Aquisição de materiais agregados, sendo: pedra 4A, pedrisco limpo, pedra marroada, brita 01, pó de pedra, areia branca fina e areia grossa, pelo período de 12 (doze) meses.  
ATA Nº. 145/2017 - Detentora: QB Comércio de Materiais de Construção Ltda-ME, CNPJ sob nº. 00.959.390/0001-21, vencedora dos itens 10 e 11 do Lote 2, pelo valor global de R\$ 201.000,00 (Duzentos e um mil reais). Vigência da Ata: 23/08/2017 a 23/08/2018. Data da Assinatura: 23/08/2017.  
ATA Nº. 146/2017 - Detentora: SOTIL LTDA, CNPJ sob nº. 76.541.945/0001-82, vencedora dos itens 2 e 3 do Lote 1, pelo valor global de R\$ 561.000,00 (Quinhentos e sessenta e um mil reais). Vigência da Ata: 23/08/2017 a 23/08/2018. Data da Assinatura: 23/08/2017.